



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Kinsbourne Secundária À Neuroblastoma Em Crianças De 2 Anos

Autores: CARLA VENÂNCIA AGUILAR SANTOS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), PEDRO ZAMBUSI NAUFEL (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), NATÁLIA JOSIELE CERQUEIRA CHECON (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), LAURA MARIA VISCARDI BRIGHENTI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), AMANDA LESSA MARTINS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), GIULIA DELA COLETA DOVICH CRUZ (PUC CAMP), ISADORA PAIVA ABBONDANZA (PUC CAMP), JESSIKA ARAÚJO FERREIRA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), PAULA LOPES DE SOUZA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), LARISSA DO AMARAL CONRAD (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), LARA XAVIER BAZOTTI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), ANNA CAROLINA MISCOLTY E SILVA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), GABRIELA MOTTA MEDRADO SAMPAIO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), FELIPE MAATALANI BENINI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), GESSICA DE SOUSA RODRIGUES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO)

Resumo: A síndrome de Kinsbourne é uma doença rara caracterizada pela tríade clássica: ataxia, mioclonia e opsoclonus. Pode ser idiopática, secundária a processo infeccioso ou inflamatório e, mais frequentemente, à presença de neoplasias. Paciente do sexo feminino, 2 anos e 6 meses, previamente hígida e com desenvolvimento neuropsicomotor adequado, iniciou quadro de movimentos oculares rápidos, irregulares e multidirecionais com 1 ano de idade, sendo levada a um Pronto Socorro da cidade onde morava. Após investigação inicial com achados inespecíficos, foi aventada hipótese de meningoencefalite e optado por iniciar tratamento com Aciclovir 21 dias. Apesar do tratamento, evoluiu com irritabilidade acentuada, movimentos atáxicos, mioclonias em membros superiores, que foram interpretados como eventos possivelmente epiléticos. Optado por nova internação hospitalar, realizada coleta de Líquor (LCR), Ressonância Magnética (RM) de Crânio e Coluna Cervical, e Eletroencefalograma (EEG), todos normais, recebendo alta com medicação anticonvulsivante e seguimento ambulatorial. Nos dois meses seguintes, houve piora progressiva dos sintomas, passando a não interagir ou se comunicar, quando procurou novamente serviço de saúde da sua cidade, sendo orientada a procurar um serviço terciário para internação e investigação no quadro. Deu entrada em um Pronto Socorro Infantil da cidade de São Paulo e, após avaliação da evolução e dos achados do exame físico e neurológico da paciente, aventada a hipótese diagnóstica de Síndrome de Kinsbourne. Realizada ampliação da investigação com Tomografia Computadorizada (TC) de Tórax e Abdome que evidenciou uma massa sugestiva de neoplasia. Realizada exérese com avaliação anatomopatológica que confirmou um Neuroblastoma. Após retirada do tumor, evoluiu com melhora progressiva dos sintomas. A síndrome de Kinsbourne é uma doença neurológica inflamatória rara da infância, com diagnóstico essencialmente clínico, caracterizada pela tríade: opsoclonus, mioclonias e ataxia cerebelar. Acomete principalmente crianças entre 6 meses e 3 anos de idade. Sua etiologia é variada, com casos idiopáticos, pós ou parainfecciosos, metabólicos, tóxicos, porém com mais de 50% deles tendo relação com algum tipo de neoplasia, sendo o Neuroblastoma o mais comum, e por isso considerada por alguns autores como uma Síndrome Paraneoplásica. Diante disso, sempre que o houver uma suspeita diagnóstica, o Pediatra deverá proceder com a ampliação imediata da investigação, afim de excluir a possibilidade de malignidade associada. Em relação ao tratamento, a imunossupressão é comumente utilizada independente da etiologia, e outras condutas serão direcionadas pela causa de base, como por exemplo, a ressecção nos casos de tumores ressecáveis. A síndrome de Kinsbourne é um evento raro em Pediatria, o que torna seu diagnóstico e manejo desafiadores. A associação comum com Neoplasias torna o seu reconhecimento precoce crucial, capaz de definir um prognóstico bom ou ruim.